

----- ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO
CONCELHO DE ODEMIRA, REALIZADA NO DIA VINTE E UM DE MARÇO DO ANO
DE DOIS MIL E DOZE: -----

----- Ao vigésimo primeiro dia do mês de março do ano de dois mil e doze, realizou-se no Cineteatro “Camacho Costa”, em Odemira, uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal, presidida pela senhora Natália Maria Rocha de Brito Pacheco Cabecinha, Presidente da Assembleia Municipal, secretariada pelo senhor Amâncio Francisco Mendes da Piedade (Primeiro Secretário), e convocada pela primeira ao abrigo do artigo quinquagésimo e da alínea b) do número um, do artigo quinquagésimo quarto da Lei número cinco A, barra dois mil e dois, de onze de janeiro, que veio introduzir alterações à Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, conjugado com o disposto na alínea b) do número um do artigo décimo quarto do respetivo Regimento, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- **Ponto Único:** ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM – “ADMINISTRAÇÃO E ORGANIZAÇÃO LOCAL – OS SEUS DESAFIOS NO CONCELHO DE ODEMIRA”. -----

----- **ABERTURA DA SESSÃO** -----

----- Pelas dez horas e vinte minutos a senhora Presidente da Assembleia Municipal declarou, nos termos da Lei, aberta a sessão passando de imediato a palavra ao Primeiro Secretário que procedeu à chamada, tendo-se verificado a presença de vinte e cinco membros da Assembleia a saber, os senhores Abílio José Guilherme Béjinha, Amâncio Francisco Mendes da Piedade, Ana Maria de Miranda Nazaré Loureiro, António Carlos Ramos Ruas Gonçalo Ventura, Cláudia Isabel Neves Pacheco da Silva, Dário Filipe da Conceição Guerreiro, Dinis Manuel Campos Nobre, Gil Pacheco Silvestre (Secretário da Junta de Freguesia de Santa Maria, em substituição do senhor Mário Manuel Lourenço da Silva Santa Bárbara, Presidente da respetiva Junta de Freguesia), Hélder Ledo António, Helena Maria Theodora Loermans,

Humberto Inácio da Encarnação, Idálio Manuel Guerreiro Gonçalves, Joana Nunes Cortes de Matos Figueira, João Miguel Nobre Rebelo dos Reis, João Palma Quaresma, José da Silva Valério, José Gabriel Opanashchuk Lourenço, José Júlio Rosa de Oliveira, Manuel Inácio Dias Pereira, Manuel José Pereira Guerreiro Martins, Maria Luísa Vilão Palma, Natália Maria Rocha de Brito Pacheco Cabecinha, Paulo Jorge Dias Reis, Rute Isabel Loução Fino Duarte (Tesoureira da Junta de Freguesia de São Teotónio, em substituição do senhor José Manuel dos Reis Guerreiro, Presidente da respetiva Junta de Freguesia) e Virgílio José Ramos Lima (Secretário da Junta de Freguesia de Bicos, em substituição do senhor Florival Matos Silvestre, Presidente da respetiva Junta de Freguesia) e as ausências dos senhores Alberto José Branquinho Beijinha, Eduardo Abrantes Francisco, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Santiago, José Vieira Ramos, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Clara-a-Velha, Leonel Nunes Rodrigues, Presidente da Junta de Freguesia de Pereiras-Gare, Manuel Amaro Freire Marreiros Figueira, Manuel António Dinis Coelho, Manuel de Matos Sobral Penedo, Presidente da Junta de Freguesia de Colos, Márcia Cristina Viana Silva Inácio, Mário Neves Páscoa Conceição, Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho das Amoreiras, Nazário Duarte Viana, Paula Cristina dos Santos Custódio, Sónia Alexandra Martins Raposo e Vanda Maria dos Santos Benito da Silva Ribeiro. -----

----- Do Executivo da Câmara Municipal de Odemira, estiveram presentes os senhores José Alberto Candeias Guerreiro, Presidente da referida Câmara Municipal; Hélder António Guerreiro e Sónia Isabel Nobre Correia, Vereadores eleitos pelo Partido Socialista e Maria da Piedade Grego Dias Sobral Barradas, Vereadora eleita pela Coligação Democrática Unitária. ---

----- Interveio novamente a senhora Presidente da Assembleia Municipal que agradeceu a presença de todos, especialmente dos jovens estudantes, dos professores que tinham trabalhado com os jovens para aquela sessão e dos Diretores das escolas que tinham acolhido tão bem aquela iniciativa. Agradeceu ainda a presença dos membros do Conselho Municipal de

Educação de Odemira e das entidades representativas das forças vivas do concelho de Odemira, previamente convidadas para a presente sessão.-----

----- Informou ainda que tinha sido convidada para estar presente naquela sessão a senhora doutora Maria Reina Martin, Diretora Regional de Educação do Alentejo que, por indisponibilidade de agenda, informou que não poderia comparecer. -----

----- Seguidamente informou os presentes sobre o alinhamento dos trabalhos daquela sessão e explicou que a Assembleia Municipal Jovem integrava-se nas Jornadas da Juventude, promovidas pelo Município de Odemira. -----

----- **Ponto Único:** ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM – “ADMINISTRAÇÃO E ORGANIZAÇÃO LOCAL – OS SEUS DESAFIOS NO CONCELHO DE ODEMIRA”. -----

----- O tema em debate foi introduzido com o visionamento de um pequeno filme. -----

----- Terminada aquela apresentação, a senhora Presidente da Assembleia Municipal informou que seria efetuado um sorteio para estabelecer a ordem de apresentação das propostas e, bem assim, referiu que estavam representados naquela sessão as seguintes escolas e agrupamentos: Escola Profissional de Odemira; Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves; Agrupamento de Escolas de Sabóia; Agrupamento de Escolas de Colos; Agrupamento de Escolas de Odemira; Agrupamento de Escolas de São Teotónio; Colégio Nossa Senhora da Graça, de Vila Nova de Milfontes. -----

----- Procedeu-se então à apresentação dos trabalhos das respetivas escolas, pela ordem determinada no sorteio, designadamente: -----

----- A) ESCOLA SECUNDÁRIA DR. MANUEL CANDEIAS GONÇALVES -----

----- Foi indicado que estariam a representar a referida escola os seguintes alunos da turma do décimo primeiro A: Beatriz Guerreiro, Patrícia Costa, Diogo Silva, Inês Pereira e Milene Guerreiro. -----

----- **PROJETO** -----

----- “Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Odemira,-----

----- Senhor Presidente da Câmara Municipal de Odemira, -----

----- Senhores Vereadores, -----

----- Senhores Deputados Municipais,-----

----- Senhores Presidentes de Juntas de Freguesia, -----

----- Jovens Deputados, -----

----- A Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves congratula-se com a realização de mais uma edição da Assembleia Municipal Jovem e a oportunidade de poder participar ensaiando o exercício da cidadania, implicando este o estar atento às decisões que são tomadas em prol da comunidade, agir, ter voz ativa, ou seja, participar responsabilmente na construção do futuro coletivo. -----

----- **DIAGNÓSTICO DE PROBLEMAS/EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS**-----

----- **Problema 1**-----

----- Desertificação / Envelhecimento da população -----

----- Quem reside fora dos grandes centros urbanos debate-se muitas vezes com problemas difíceis de superar: as oportunidades de trabalho/emprego são reduzidas; os salários são baixos; as acessibilidades são remediadas; as atividades culturais são pontuais; os transportes públicos são insuficientes, as escolas e os centros de saúde ficam cada vez mais distantes, as burocracias são imensas, etc. -----

----- Odemira não é exceção, e a somar a estes problemas, ou como consequência deles, apresenta dos valores mais elevados de envelhecimento encontrados na região do Alentejo Litoral. A percentagem de jovens é baixa e corresponde a cerca de metade da percentagem de idosos a residir no concelho. Comparado com a média nacional, cujo valor ronda os 112 idosos por cada 100 jovens, constatamos facilmente a gravidade da situação. -----

----- É urgente tomar medidas para combater este complexo problema e acreditamos que a

autarquia deve ter um papel importante na liderança de iniciativas que combatam esta tendência e conduzam à fixação das populações no território, sobretudo dos mais jovens, que constituem um recurso fundamental para o desenvolvimento, nomeadamente porque detentores de elevadas qualificações. É necessário incentivar a fixação de jovens no nosso concelho, marcado por esta tendência de envelhecimento e declínio demográfico da população. -----

----- **Problema 2** -----

----- Serviços de saúde -----

----- O concelho de Odemira ocupa uma área de 1 719,8 km, sendo o concelho do país com maior área territorial, corresponde a 1.9% da área continental, a 6,6% da região do Alentejo, a 32,7% do Litoral Alentejano e a 16,8% do distrito de Beja. Esta dispersão tem impacto a nível da saúde. Enquanto a densidade da rede de centros de saúde no Alentejo é de 1 centro de saúde por 573 Km² no concelho de Odemira é de 1721 Km², valor consideravelmente superior à média registada no país (um centro de saúde para 240 Km²). -----

----- Tendo em conta que a distância média das freguesias à sede do concelho (Odemira) é de cerca de 25 Km, podemos compreender a dificuldade e morosidade em aceder aos serviços de saúde. É ainda de salientar que as deslocações desde alguns pontos do concelho para os hospitais de referência ultrapassam largamente a uma hora: o hospital mais próximo é o Hospital do Litoral Alentejano, em funcionamento desde 2004 e localizado em Santiago de Cacém e a 60 km de Odemira, mais afastado - localizado a 95 km de Odemira, temos o hospital de Beja - Hospital José Joaquim Fernandes - que serve desde sempre as populações do Baixo Alentejo, incluindo Odemira. -----

----- **Problema 3** -----

----- Reorganização administrativa territorial autárquica -----

----- Sabemos que está a ser discutida uma reorganização administrativa territorial autárquica, visando uma redução do número de autarquias e de freguesias. -----

----- Existem atualmente 4259 freguesias e deverão ser extintas cerca de 1500, através de um processo de agregação em que são atribuídos incentivos financeiros às freguesias que se agreguem. -----

----- Odemira insere-se no nível 3 enquanto município com população igual ou superior a 2000 habitantes? (a população total é de 26036 pessoas) e densidade populacional inferior a 100 habitantes por km2 (especificamente, cerca de 14,9 habitantes/km2). -----

----- Situado no Alentejo Litoral, é caracterizado por uma grande diversidade geográfica. As suas freguesias dividem-se em zonas litorais e, por outro lado, em áreas marcadamente de interior, nas quais se identificam os principais problemas que afetam os espaços rurais em Portugal: desertificação, envelhecimento da população, baixo nível de escolaridade. Estas características, sendo mais acentuadas nas freguesias do interior, de uma forma geral também se verificam em todo o concelho. -----

----- Quando se trata de aplicar medidas como as que estão em causa, há que ponderar muito bem e acautelar as suas consequências negativas de modo a que não sejam prejudicadas ainda mais zonas já por si desfavorecidas. -----

----- **Problema 4** -----

----- Débeis acessibilidades / Isolamento -----

----- Pelo anteriormente exposto, pela dispersão da população, as débeis acessibilidades, o isolamento e as dificuldades socioeconómicas, podemos adivinhar as dificuldades enfrentadas pelas populações, principalmente pelas mais carenciadas e fragilizadas, nomeadamente os mais idosos. Uma simples deslocação para uma consulta médica ao centro de saúde, pode gerar um drama de um dia inteiro. -----

----- **Problema 5** -----

----- Cidadania / Participação -----

----- A nossa democracia permite a todos os portugueses maiores de idade fazerem-se ouvir

através do voto, em eleições e referendos, e do exercício do direito de petição. Mas a nossa história recente diz-nos também que muitos portugueses, especialmente os mais novos, se abstêm de utilizar os modos constitucionalmente consagrados de se expressar democraticamente. Ora, é importante contrariar tal tendência, e levar as pessoas a participar de forma mais ativa, aproveitando quer o seu conhecimento, quer o seu potencial criativo como forma de contribuir para a resolução dos problemas do concelho e desenvolvimento a nível local. É importante promover formas de dar uma oportunidade a todos de participar no debate sobre o futuro do nosso concelho.-----

----- **MEDIDAS PROPOSTAS** -----

----- **No âmbito do exposto no ponto 1, propomos:**-----

----- a) Isenção de Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis - IMT - para os jovens que comprarem uma primeira casa para habitação própria e permanente no concelho, em condições a definir. Esta concessão de benefícios fiscais pode contribuir para fixar jovens no concelho.-----

----- b) Além dos jovens, a isenção fiscal do IMT pode estender-se também às empresas do concelho que adquiram prédios ou frações autónomas de prédios afetos à sua atividade. Esta medida contribuiria para estimular as empresas e para a criação de emprego no concelho. -----

----- c) Concessão de subsídios mensais para casais com baixos rendimentos e que optarem por um segundo filho. Esta medida seria um incentivo à natalidade.-----

----- d) Criação de um Cartão Jovem Municipal (CJM), numa modalidade semelhante ao cartão do Instituto Português da Juventude. Um cartão de descontos dirigido aos jovens entre os 12 e os 30 anos residentes no concelho, permitindo usufruir de descontos de diversos estabelecimentos e serviços prestados pela autarquia. Esta medida incentivaria os jovens a fazerem as suas compras localmente e a utilizarem os serviços da CM, com vantagens para o comércio local.-----

----- e) Criação de residências para estudantes do ensino secundário, na sede do concelho, uma vez que os transportes são escassos e as distâncias, por vezes, muitíssimo grandes. Esta medida iria criar melhores condições para o prosseguimento de estudos e dinamizaria a vila. ----

----- **No âmbito do exposto no ponto 2**, propomos:-----

----- Apesar de não possuir competências diretas na saúde, a Câmara Municipal de Odemira pode implementar medidas ou desenvolver projetos neste domínio. -----

----- a) A câmara pode disponibilizar alojamento a médicos que se queiram fixar no concelho. Esta medida poderia atrair clínicos de medicina geral e familiar e jovens na fase final da sua formação especializada. -----

----- b) Criação de uma Unidade Móvel de Saúde em Odemira através uma parceria entre o Município e o Centro de Saúde, permitindo aos cidadãos um serviço de saúde móvel, de que resultaria uma melhoria e maior acessibilidade do apoio em matéria de saúde.-----

----- c) Realização de rastreios levados a cabo, por exemplo, por alunos do ensino superior em parceria com instituições/universidades na área da saúde. Teria como objetivo proporcionar a realização de testes que visam avaliar a condição de saúde da população, alertando para a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e da adoção de estilos de vida e comportamentos saudáveis. -----

----- **No âmbito do exposto no ponto 3**, refletimos o seguinte:-----

----- Situada junto ao rio Mira, a freguesia de Santa Maria, apesar da sua componente rural, é, juntamente com S. Salvador, uma das freguesias urbanas de Odemira, dividindo a sede de concelho, situação que surge com a organização administrativa do século XVI. A fronteira atravessa a vila, cabendo a Santa Maria as terras a montante de Odemira. A São Salvador pertencem, para além de grande parte da sede de concelho, terras a norte de Odemira, incluindo parte da chamada “charneca”, e, ainda, terras do interior.-----

----- Quando abordámos o tema da reorganização do território no concelho de Odemira,

questionámo-nos sobre uma fusão entre as freguesias de Santa Maria e São Salvador. A divisão artificial da sede do concelho não se nos afigura lógica, não entendemos o seu sentido, e o impacto negativo que resultaria desta fusão não se colocaria neste caso, pois a distância das populações à junta de freguesia não iria aumentar. Por outro lado, achámos que poderia ser um benefício tratar a sede do concelho como um todo, bem como as suas áreas adjacentes. A freguesia não cresceria muito, continuaria a haver outras de maior dimensão. Assim, queremos aqui apresentar esta sugestão.-----

----- **No âmbito do exposto no ponto 4**, propomos:-----

----- Transporte gratuito de forma regular e permanente, (ainda que seja semanal), a todos aqueles que precisam de deslocar-se das suas habitações, com incidência nas freguesias com menor acessibilidade e nas populações mais carenciadas. Os itinerários privilegiados estariam relacionados com as necessidades mais imediatas dessa população, principalmente idosa, que vive fora do centro urbano: ligações aos serviços de saúde e aos serviços disponibilizados na vila. ----

----- **No âmbito do exposto no ponto 5**, propomos:-----

----- Investimento na comunicação, através de uma plataforma formativa, transparente e fácil de usar, por cujo intermédio qualquer munícipe, de qualquer idade e em qualquer lugar, possa participar com uma ideia ou uma opinião para melhorar o nosso concelho, à semelhança do que já existe a nível nacional com a designação “O meu movimento”. Sugerimos a criação de um site onde, através de um simples registo, seja possível criar um movimento, que poderá ser eficazmente promovido e envolver outros no debate, através das redes sociais, como o *Facebook*. O representante do movimento com mais apoiantes terá uma audiência com o presidente da câmara e poderá ver as suas pretensões atendidas. -----

----- De uma forma lúdica e simples, qualquer cidadão poderá defender as causas em que acredita, fazendo-se ouvir por todos, envolvendo os membros das suas redes sociais e tornando

consequentes as suas boas ideias”.-----

----- B) ESCOLA PROFISSIONAL DE ODEMIRA -----

----- Foi indicado que estariam a representar a referida escola os seguintes alunos do décimo e décimo segundo anos do Curso Técnico de Gestão: Andreia Inácio, Ana Rita Santos, Ana Raquel Silva, Margarete Gonçalves e Edmirson Fortes. -----

----- **PROJETO**-----

----- **“Introdução**-----

----- O nosso projeto consiste na elaboração de uma proposta para a Assembleia Municipal Jovem sobre o tema “Administração e Organização Local – os seus desafios no concelho de Odemira. -----

----- Temos como principal objetivo reduzir o número de freguesias do concelho. Para efetuarmos o processo de junção de freguesias iremos definir aspetos relevantes, de forma a não “prejudicar” nenhuma das localidades, bem como, procurar possíveis problemas que poderão surgir após a junção de forma a arranjar possíveis soluções-----

----- Ainda apresentamos uma alternativa de autonomia para as freguesias descentralizando algum poder das câmaras municipais para as juntas de freguesias, apresentamos uma solução relativamente aos transportes e expomos uma estratégia de dar voz ao povo, de forma a melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. -----

----- **1 - Redução de Freguesias**-----

----- O nosso projeto tem como principal objetivo a redução das freguesias do Concelho de Odemira, para tal teremos que definir os seguintes aspetos como critérios de união:-----

----- - Número de população;-----

----- - Características regionais;-----

----- - Infraestruturas existentes; -----

----- - Distribuição do poder. -----

----- Definimos estes critérios, porque consideramos que estes são os mais relevantes, por serem estes que melhor se ajustam às realidades das atuais freguesias e que facilitarão o processo de união. -----

----- **2 - Proposta da junção das freguesias**-----

----- **2.1 - Mapa atual** -----

----- Atualmente o concelho encontra-se dividido da seguinte forma: 17 freguesias; -----

----- Tendo em conta os critérios acima citados, reduzíamos o número de freguesias do concelho da seguinte forma: -----

----- 1 - Sabóia, Santa Clara-a-Velha e Pereiras-Gare; -----

----- 2 - Vila Nova de Milfontes; -----

----- 3 - São Teotónio; -----

----- 4 - Odemira (São Salvador), Odemira (Santa Maria) e Boavista dos Pinheiros; -----

----- 5 - São Martinho das Amoreiras e Luzianes-Gare; -----

----- 6 - Zambujeira do Mar e Longueira (mais a parte que fica entre as duas localidades – Cavaleiro, Fataca e Malavado); -----

----- 7 - Bicos, Vale Santiago e Colos; -----

----- 8 - São Luís e Relíquias. -----

----- Assim reduzíamos o atual concelho composto por dezassete freguesias para apenas oito freguesias. -----

----- **2.2 - Justificação das Junções**-----

----- 1- Por possuírem características comuns e viverem as mesmas realidades, esta junção fará com que o total populacional seja de 2030 habitantes distribuídos pelo território; -----

----- 2- Por ser uma Vila com um elevado número populacional e por possuir características diferentes das outras localidades ao seu redor optamos por não a fundir; -----

----- 3- Por ser a freguesia com maior número de habitantes e maior extensão em km²,

consideramos conveniente não agregá-la e sim retirar-lhe as localidades do Cavaleiro, Fataca e Malavado;-----

----- 4- Estas três freguesias já pertencem por si só a Odemira, logo possuem características idênticas, partilhando as mesmas realidades, não fazendo assim sentido a divisão territorial;-----

----- 5- Pela proximidade existente entre as localidades e pela baixa quantidade de habitantes existentes nas duas localidades, mesmo com a junção ficam com um número de habitantes relativamente baixo, no entanto não faz sentido agregá-las a outras localidades devido às suas elevadas dimensões territoriais, o que dificultaria em muito a deslocação; -----

----- 6- Pelas características apresentadas pelas duas regiões, nomeadamente o número de população não ser excessiva e viverem num mesmo contexto social, considerámos importante juntar as freguesias de Longueira/Almograve e Zambujeira do Mar. No entanto, agregámo-lhes as localidades de Cavaleiro, Fataca e Malavado, antes pertencentes à freguesia de S. Teotónio, tendo em conta a sua proximidade e características.-----

----- A freguesia de S. Teotónio só terá a ganhar com a cedência destas localidades pelo facto de reduzir o número de habitantes e o território, o que também lhe proporcionará uma maior flexibilidade;-----

----- 7- Pela proximidade existente entre elas, as suas características e pelo número de habitantes julgámos pertinente a sua união; -----

----- 8- Pelas características e proximidade das mesmas, e além disso, também, por estas somarem um número razoável de habitantes. -----

----- **2.3 - Após a junção** -----

----- Achamos pertinente fazer um levantamento de possíveis problemas que poderiam surgir após a junção das freguesias, e chegamos à seguinte conclusão: -----

----- - O nome a atribuir à junção; -----

----- - Rede de transportes;-----

----- - A onde sediar a Junta de Freguesia. -----

----- **2.4 – Soluções**-----

----- Será necessário definir que nomes dar às freguesias, no entanto estamos conscientes que a utilização do nome de algumas poderá fazer com que os seus residentes entrem em discórdia.-----

----- Desta forma, como critério para a atribuição do nome das freguesias achámos relevantes os seguintes aspetos: -----

----- • **O número de habitantes e a extensão territorial.** -----

----- - Sabóia/Pereiras/Santa-Clara-a-Velha => Sabóia; -----

----- - S. Luís/Relíquias => S. Luís;-----

----- - S. Martinho das Amoreiras/Luzianes-Gare => S. Martinho das Amoreiras.-----

----- • **Criação de novos nomes, tendo em conta as características territoriais e a possível articulação dos atuais nomes.**-----

----- - Bicos/Colos/Vale de Santiago => Vale de Bicolos; -----

----- - São. Salvador/Stª Maria/Boavista dos Pinheiros => Odemira;-----

----- - Zambujeira do Mar/Cavaleiro/Fataca/ Malavado/ Longueira-Almograve => Costa do Mar.-----

----- • **As freguesias não agregadas.**-----

----- - Vila Nova de Milfontes; -----

----- - S. Teotónio. -----

----- Será necessário definir em qual das localidades ficará a sede da Junta de Freguesia, pela qual definimos que as Juntas de Freguesia ficarão sedeadas nas localidades com maior dimensão territorial e número de habitantes. -----

----- **3 - Rede de Transportes**-----

----- Relativamente á rede de transportes propomos, que uma vez por mês, uma carrinha da

junta de freguesia, se desloque pelas várias localidades para que os cidadãos consigam de uma forma mais fácil resolver os assuntos relacionados com a junta de freguesia.-----

----- **4 - Descentralização de poder**-----

----- Será necessário descentralizar o poder da câmara para as Juntas de Freguesia de forma a facilitar processos, tempo e consequentemente dinheiro, como por exemplo: -----

----- - Recolha de lixo; -----

----- - Gestão dos espaços verdes; -----

----- - Limpeza de praias; -----

----- - Construção e Manutenção de jardins; -----

----- - Apoio à cultura e desporto. -----

----- **5 - A voz do povo**-----

----- Constituição de associações de moradores, de forma, a que estes possam transmitir as suas opiniões e problemas e, ao mesmo tempo, contribuir duma forma ativa de modo a proporcionar uma maior comunicação entre os residentes das freguesias e de certa forma, para o desenvolvimento local. -----

----- Tendo em conta a dimensão do concelho o que faz com que as localidades estejam geograficamente afastadas das câmaras municipais, por isso, achámos pertinente conceder às juntas de freguesia algum poder para resolver algumas situações por estas estarem mais em contacto com os dilemas das populações.-----

----- **Conclusão** -----

----- Concluimos a nossa proposta frisando que a junção de freguesias pode ser encarada por muitos como algo de mau, porém, não podemos esquecer-nos de que em momentos como este, mais do que nunca, é necessário entender o destino Odemirense em Portugal. Fazemos votos para que a lucidez e a sabedoria demonstrada pelos portugueses nos momentos decisivos da história nacional, das últimas décadas, nos continue a inspirar nos grandes desafios que

temos pela frente”. -----

----- C) AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLOS-----

----- Foi indicado que estariam a representar o referido Agrupamento os seguintes alunos do oitavo ano: Bruno Soares, Joana Ramos, Manuel Gonçalves, Idalete Campos e Isabel Domingos. -----

----- **PROJETO** -----

----- “As estimativas da FAO (Food and Agriculture Organization of the United Nations) apontam para um crescimento populacional na ordem dos 3 milhões de habitantes até 2050, sendo necessário que a oferta de alimentos em todo o mundo acompanhe este incremento, em cerca de 70% durante os próximos 40 anos. Alcançar este objetivo é um enorme desafio produtivo, tecnológico e ambiental para todas as regiões do planeta. -----

----- A maior parte dos alimentos tem origem na produção agrícola e pecuária cuja área representa cerca de 50% da superfície habitável do planeta. -----

----- Fonte: FAO (Food and Agriculture Organization of the United Nations)-----

----- A Agricultura é um sector estratégico para Portugal e um sector que pode dar um contributo decisivo para o crescimento económico. No ano de 2010 registou-se um défice comercial no sector agroalimentar de 4 000 milhões de euros. Portugal precisa de fazer crescer a produção agrícola. É importante continuar a investir. Temos cerca de 550 000 hectares irrigados, apenas 15% da superfície agrícola útil. É essencial incentivar o investimento de jovens agricultores. Apenas 2% do total têm menos de 35 anos.-----

----- Fonte: Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território. -----

----- «A agricultura tem de ser um sector estratégico para o futuro do crescimento económico do País».-----

----- Assunção Cristas, Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento

do Território. -----

----- No dia 30 de Novembro de 2011 o Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, visitou o concelho de Odemira e referiu que “aqui no concelho de Odemira as condições naturais são adequadas para realizar uma produção agrícola altamente competitiva com qualquer outro país da Europa. Temos que saber aproveitar este nosso bom clima, este nosso sol, esta brisa do Atlântico. Espero que novos investimentos deste tipo possam ser realizados aqui nesta região do sudoeste alentejano”. Referia-se aos exemplos das explorações agrícolas visitadas: -----

----- • A empresa Vitacress, líder europeu na comercialização de agrião, alface, rúcula, espinafre, ervas frescas aromáticas e tomate fresco. -----

----- • A empresa Atlantic Growers, produção de pimentos e tomate. -----

----- • Camposol, produção de vegetais, plantas ornamentais e relva (líder de mercado em Portugal).-----

----- Corroborando as palavras do Sr. Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, Ferdinand Enthoven, proprietário da Atlantic Growers, referiu, também, que “*esta é uma zona espetacular em termos de clima e não há outra igual na Europa, onde podemos produzir 12 meses por ano. A nossa concorrência na Holanda não consegue produzir durante o inverno por falta de sol e em Espanha não consegue produzir durante o verão porque é muito quente. A água da barragem de Santa Clara é fantástica, é limpa, não precisa de desinfetar, podemos regar diretamente.*”-----

----- Concluindo, o Sr. Presidente da República acrescentou: “*estes são bons exemplos que têm de ser difundidos no país. É a demonstração de que Portugal pode exportar mais e importar menos produtos agrícolas, contribuindo para o desenvolvimento económico do país e para atenuar as dificuldades que Portugal atravessa neste momento*” -----

----- Adaptado: Odemira em notícia, Boletim Municipal nº 8, dezembro 2011 -----

----- Perante estes desafios, elaboramos um inquérito a 157 alunos da nossa escola, que passámos a apresentar:-----

----- Quisemos saber qual a origem dos produtos hortícolas consumidos nos agregados familiares e da análise do gráfico registámos que apenas 22% dos inquiridos refere a horta familiar como única origem dos produtos hortícolas consumidos em casa, 27 % adquirem-nos no supermercado e 51% recorrem à horta familiar e ao supermercado.-----

----- Perante os resultados, era importante saber se os produtos eram oriundos das hortas dos pais e/ou dos avós:-----

----- Analisando os resultados, concluímos que a maioria dos agregados familiares possuem hortas, no entanto, poderíamos referir que o hábito de possuir uma horta diminuiu de geração para geração, pois 36% dos pais dos alunos não possuem uma horta, enquanto somente 21% dos avós não possuem. Os mais idosos têm um maior contacto com as lides da terra, mais do que os mais jovens.-----

----- Neste gráfico verifica-se que felizmente os jovens, hoje em dia, ainda colaboram nas atividades do setor primário, acompanhando os seus pais/avós nos trabalhos da horta. Como podemos observar neste gráfico 58% dos jovens da nossa escola ajudam os seus pais/avós nas hortas, 42% não o fazem. Na diferença entre os dois valores verifica-se que em pleno meio rural grande parte dos jovens não se interessam pelas atividades do sector primário. Será que quando forem adultos terão uma horta? Haverá um distanciamento do contacto com as lides agrícolas?-----

----- Segundo revela o estudo, a percentagem de alunos que sabe cultivar produtos hortícolas é de 66% e a percentagem de alunos que não sabe 34%. Por um lado isso é bom, pois mais de metade dos estudantes tem possibilidade de ter a sua própria horta e, eventualmente, conseguir mantê-la sozinhos. Saliente-se que 34 % dos alunos não sabem cultivar produtos hortícolas, uma percentagem muito elevada numa localidade onde muitas das pessoas sobrevive

do sector primário, e com os seus próprios produtos hortícolas. Poderemos inverter este cenário? -----

----- Dos 157 alunos, 37% afirmam que gostariam de aprender/aprofundar os seus conhecimentos agrícolas. Apenas 18% dizem que não gostariam e 45% declaram que talvez gostassem. Concluímos que somente 18% dos alunos não gostariam de trabalhar na agricultura. A grande maioria 45% diz que não exclui essa possibilidade e se juntarmos os 37% dos que referem que gostariam de aprofundar os seus conhecimentos obtemos 82%, um resultado francamente positivo e muito otimista.-----

----- Apesar de manifestarem vontade de aprofundar os seus conhecimentos nesta área, a maior parte dos alunos não quer trabalhar, futuramente, no sector primário. No entanto, os resultados podem ser otimistas, pois 49% ponderam trabalhar na agricultura, silvicultura, pecuária ou pesca.-----

----- Perante os resultados apresentados, através do nosso estudo de caso, na Escola Básica Aviador Brito de Paes, e aproveitando este potencial, propomos um projeto cujos destinatários são os jovens da nossa Escola e os jovens do concelho de Odemira. Este projeto, surge no seguimento da necessidade de dotar os mais novos de conhecimentos teórico/práticos das atividades do setor primário, não só com o objetivo de induzir as gerações mais novas a optar por esta área como saída profissional, mas também para potencializar todas as suas capacidades no presente, a fim de no futuro desenvolver a agricultura, a pesca, a pecuária ou outra, como atividade paralela à sua atividade profissional.-----

----- O saber nunca ocupa lugar... e saber extrair da Natureza os recursos básicos para a subsistência do ser humano tem a sua sapiência, arte e engenho! Conhecer o solo, as águas, a vegetação, as plantas e os animais, não surge de forma inata com o Homem, nem se aprende de forma fortuita. Ao longo de séculos, o Homem foi aperfeiçoando estas artes e conhecendo-as como a si mesmo: pensou, estudou, tentou, experimentou, falhou e teve sucesso. Cultivou os

produtos da terra, colheu-os e alimentou-se, tanto no “Crescente Fértil” como em condições adversas, fez da agricultura a sua vida e sua subsistência. Seja para se alimentar ou para produzir riqueza, vendendo os excedentes. A agricultura representou muito precocemente o topo da hierarquia das atividades económicas.-----

----- Se no passado fomos um país de terra, hoje, incentivados pelo trabalho “limpo” e menos penoso do sector dos serviços, pelo aumento do nível de escolaridade da população e pelo desrespeito generalizado da profissão de agricultor, viramos as costas ao solo e deixamos ao abandono uma das nossas maiores riquezas... a nossa “galinha dos ovos de ouro”. -----

----- Neste contexto nacional e mundial de crise económica e financeira, no momento em que as famílias padecem de meios para enfrentar as dificuldades e colocar uma refeição na mesa, muitos são os que lembram, saudosamente, o quintal nas traseiras lá de casa, onde a mãe ou a avó tinham uns parques, mas preciosos alimentos. -----

----- O que falta então às gerações mais novas para que esta prática seja presentemente mais frequente?-----

----- Dota-las de conhecimento, ensinando-lhes as técnicas básicas de cultivo, os momentos certos para cada ação, as técnicas de preservação e, o mais importante de tudo, estimula-las às lides da terra, desmistificando o menosprezo de ser agricultor ou de saber trabalhar a terra. Incentivar os nossos jovens a seguirem um percurso académico ligado à prática agrícola é uma mais-valia em diversos quadrantes:-----

- - Optam por uma carreira de futuro e cada vez com mais potencial;-----
- - Investimos no dinamismo económico da exploração dos nossos recursos endógenos;-
- - Desenvolvemos a nossa capacidade de autossuficientes; -----
- - Aumentamos as exportações com a venda dos excedentes; -----
- - Fixação de população mais jovem nas áreas rurais; -----
- - Potencializar e rentabilizar áreas abandonadas. -----

----- Os jovens que optem por um outro percurso profissional, se aprenderem hoje as técnicas básicas de cultivo podem, futuramente, ter em casa um quintal com produtos para autoconsumo.-----

----- O que se pressupõem com este projeto, não é mais do que dar aos mais novos “ferramentas”, formar cidadãos capazes, multifacetados e dinâmicos. Só com ideias pioneiras é que tornamos o espaço onde nos inserimos pioneiro!-----

----- **Propomos:**-----

----- - Atribuição de uma “bolsa de terras”, cedidas pelas Juntas de Freguesia, Câmara Municipal e/ou entidades privadas para os jovens.-----

----- - Criação de uma colónia juvenil, pela altura das interrupções letivas, organizada por uma equipa responsável, a criar.-----

----- O que pressupõem é que os jovens tenham formação em oficinas teórico/práticas das atividades do sector primário. O projeto das colónias está estruturado em duas vertentes:-----

----- **Componente teórica:** partindo de workshops, sessões de esclarecimento e aulas de campo. Para a as sessões teóricas a transmissão de conhecimentos partiria de engenheiros agrónomos, empresários agrícolas e agricultores.-----

----- **Componente prática:** Sessões de contato com os instrumentos de trabalho, seu manuseamento e regras de seguranças; “aprender a fazer vendo”, em que os jovens têm a possibilidade de, in loco, ver em prática o saber e arte dos mais velhos; contacto experimental com agricultura, pesca, silvicultura, pecuária... partindo da cooperação com os parceiros estratégicos, os jovens fazem/ajudam nas atividades de qualquer uma das áreas deste sector de atividade.-----

----- **Parceiros estratégicos:** Escola, Câmara Municipal, Juntas de freguesia, empresas agrícolas, empresas de pesca, associações de desenvolvimento local, Instituto Português da Juventude, ...-----

----- O papel dos parceiros estratégicos será conjugar esforços para proporcionar o transporte, abertura das instalações e infra-estruturas para as sessões de componente prática, cedência de instrumentos e utensílios de trabalho específicos de cada uma das áreas, ceder ou encetar contatos para a presença de engenheiros agrónomos e outros convidados, publicitar a atividade, ...-----

----- Estas colónias juvenis poderão ser alvo, também, de candidatura ao projeto **INOVA - Jovens Criativos, Empreendedores para o Século XXI, Concurso de Ideias**".-----

----- D) COLÉGIO NOSSA SENHORA DA GRAÇA, DE VILA NOVA DE MILFONTES-----

----- Foi indicado que estariam a representar a referida escola os seguintes alunos: Diogo Limão e Miguel Limão do Curso Técnico de Gestão - 3º ano de formação.-----

----- **PROJETO**-----

----- “Qual é o papel de uma Freguesia?”-----

----- • Promover o desenvolvimento local;-----

----- • Pólo facilitador de serviços à população;-----

----- • Gerir os espaços comuns das localidades;-----

----- • Competências delegadas pelas Câmaras Municipais; entre outros.-----

----- **Reflexão**-----

----- • Os Concelhos e Freguesias de Portugal são todos iguais?-----

----- • Aprofundamento da capacidade de intervenção da Junta de Freguesia?-----

----- • Melhoria dos serviços públicos de proximidade?-----

----- • As populações não têm opinião?-----

----- **Medidas Propostas**-----

----- Consulta aos Cidadãos – Referendo:-----

----- Aferir a opinião das populações acerca da aceitação/ recusa desta Reforma;-----

----- Redução de Freguesias:-----

----- Boavista dos Pinheiros + São Salvador + Santa Maria;-----

----- Bicos + Vale De Santiago;-----

----- Pereiras-Gare + Santa Clara-a-Velha + Luzianes-Gare-----

----- Caracterização das Freguesias:-----

----- *São Teotónio*: área: 305,666 km²; n° de habitantes: 5533; contexto: maior Freguesia do concelho de Odemira;-----

----- *Bicos*: área: 52,615 km²; n.º de habitantes: 549; contexto: criada em 25 de março de 1988; anteriormente esteve fundida com Vale de Santiago.-----

----- *Vale de Santiago*: área: 65,815 km²; n° de habitantes: 551.-----

----- *Pereiras-Gare*: área: 63,853 km²; n° de habitantes: 271; contexto: criada em 1985. ----

----- *Santa Clara-a-Velha*: área: 99,782 km²; n° de habitantes: 602.-----

----- *Luzianes-Gare*: área: 94,205 km²; n° de habitantes: 426; contexto: criada a 30 de junho 1989; das mais recentes do concelho.-----

----- *São Salvador*: área: 61,783 km²; n° de habitantes: 1814.-----

----- *Santa Maria*: área: 59,241 km²; n° de habitantes: 1300.-----

----- *Boavista dos Pinheiros*: área: 37,878 km²; n° de habitantes: 1637; contexto: uma das mais recentes freguesias (2001).-----

----- **Conclusões**-----

----- Freguesia de referência: São Teotónio: área 305,666 km²; n° de habitantes: 5533;-----

----- Boavista dos Pinheiros + S. Salvador + Santa Maria: área: 158,902 Km²; n° de habitantes: 4751;-----

----- Pereiras-Gare + Santa Clara-a-Velha + Luzianes-Gare: área 257,840 km²; n° de habitantes: 1299;-----

----- Vale de Santiago + Bicos: área 118,430 km²; n° de habitantes: 1100.-----

----- A identidade das Freguesias;-----

----- Esclarecimento das dúvidas; -----

----- As necessidades dos Cidadãos; -----

----- Consulta as Populações”. -----

----- E) AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SABÓIA -----

----- Foi indicado que estariam a representar o referido Agrupamento os seguintes alunos:
Liliana Pacheco, Margarida Dias e Rafaela Dias. -----

----- **PROJETO** -----

----- “PROBLEMÁTICA DA REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA -----

----- A política de ordenamento do território tem vindo a ser destacada devido à atenção crescente que a União Europeia tem dado às questões territoriais, tendo como objetivos: -----

----- - o desenvolvimento económico equilibrado das regiões; -----

----- - a melhoria da qualidade de vida das diferentes camadas da população; -----

----- - a gestão responsável dos recursos naturais e a proteção do ambiente; -----

----- Em Portugal, a responsabilidade do ordenamento do território cabe ao estado e no contexto da crise económica que se faz sentir, esse papel será no sentido de: -----

----- - combater a recessão e relançar a economia; -----

----- - assegurar condições de equidade no acesso a bens e serviços; -----

----- - encontrar modelos territoriais potenciadores de desenvolvimento em contextos socioeconómicos diversificados. -----

----- É neste contexto que se insere a Reforma Administrativa do Poder Local, enquadrada pelos seguintes documentos: -----

----- - “Livro Verde da Reforma da Administração Local”, surgiu em Setembro de 2011, reconhecendo nas Autarquias Locais “um veículo de descentralização de políticas que visam o desenvolvimento económico e social das populações”. Este documento pretendia “ser o ponto de partida para um debate que se pretende alargado à sociedade portuguesa, com o objetivo de

no final do 1º semestre de 2012 estarem lançadas as bases e o suporte legislativo de um municipalismo mais forte, mais sustentado e mais eficaz.”. -----

----- - Proposta de Lei n.º 44/XII, aprovada a 2 de Fevereiro de 2012, visando proceder a alterações na organização do território das autarquias locais, dando particular relevância à racionalização do número e configuração das freguesias em lugares urbanos.-----

----- Os elementos orientadores para a fusão das freguesias são os seguintes: -----

----- a) Como referência mínima:-----

----- i) Nos municípios de Nível 1, 20000 habitantes por freguesia no lugar urbano e de 5000 habitantes nas outras freguesias;-----

----- ii) Nos municípios de Nível 2, 15000 habitantes por freguesia no lugar urbano e de 3000 nas outras freguesias;-----

----- iii) Nos municípios de Nível 3, 1000 habitantes por freguesia no lugar urbano e de 500 habitantes nas outras freguesias.-----

----- b) Como referência máxima: -----

----- - 50000 habitantes.-----

----- As freguesias com um índice de desenvolvimento económico e social mais elevado, um maior número de habitantes e uma maior concentração de equipamentos coletivos devem ser consideradas, no quadro da prestação de serviços públicos de proximidade, como preferenciais polos de atração das freguesias contíguas, sem prejuízo da consagração de soluções diferenciadas em função de razões de natureza histórica, cultural, social ou outras.-----

----- PROBLEMÁTICA DO DESPOVOAMENTO -----

----- Afeta sobretudo o interior do país. -----

----- Deve-se essencialmente ao fraco desenvolvimento económico das áreas rurais, o que se traduziu num aumento: -----

----- - Dos fluxos migratórios para o estrangeiro;-----

----- - Das migrações da população do interior para o litoral (com destaque para as Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto); -----

----- Este fenómeno é marcadamente negativo para o nosso país e tem como principais consequências: -----

----- - Aumento dos fenómenos de despovoamento e desertificação; -----

----- - Descaracterização cultural; -----

----- - Estagnação económica e consequentemente aumento das assimetrias regionais; -----

----- - Encerramento de equipamentos públicos e serviços sociais. -----

----- ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO E ADMINISTRATIVO -----

----- - Odemira fica situado no Sudoeste Alentejano; -----

----- - Área de 1 720 Km², constituindo-se como o maior concelho do país; -----

----- - Dista dos principais centros urbanos – problema de isolamento; -----

----- - Possui 17 freguesias, cuja distância média à sede do concelho é de 25 km; -----

----- - Principais localidades: Odemira, V.N. Milfontes, São Teotónio, São Luís e Colos; -----

----- - Encontra-se abrangido pelo P.N. do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina. -----

----- Rodoviárias: EN 266; EM 552; EN 123. -----

----- Ferroviárias: Estação de Santa-Clara/Sabóia (intercidades e, em experimentação, o alfa pendular). -----

----- CARACTERIZAÇÃO SOCIAL -----

----- - Perda de recursos humanos, principalmente os mais jovens; -----

----- - População envelhecida; -----

----- - A população ativa tem um nível de escolaridade muito baixo e fracas qualificações profissionais, não se encontrando ainda devidamente formada de modo a fazer face às rápidas evoluções globais; -----

----- - Taxa de abandono de escolar de 11 %; -----

----- - O norte da faixa litoral é marcado por uma bolsa de pobreza, com habitações clandestinas, prostituição, consumo e mercado de estupefacientes elevado; -----

----- - Elevada taxa de alcoolismo. -----

----- - A questão das longas distâncias e a deficiente oferta da rede de transportes é efetivamente um problema que afeta grande parte da população, nomeadamente aquela que mais deles necessita, os idosos, os carenciados, trabalhadores e crianças. -----

----- CARACTERIZAÇÃO ECONÓMICA -----

----- - Baixas taxas de empregabilidade; -----

----- - Maior parte da população trabalha em atividades relacionadas com a agricultura, a silvicultura e a construção civil – mercado sazonal;-----

----- - A Indústria é essencialmente ligeira e de suporte às atividades agrícolas e florestais; -

----- - Existe uma centralização dos serviços na sede do concelho; -----

----- - No litoral existe um grande desenvolvimento da atividade turística e da construção civil. Ao invés, no interior, prevalecem as atividades tradicionais, como o fabrico da aguardente de medronho no sul do concelho. -----

----- CARACTERIZAÇÃO BIOFÍSICA-----

----- - O concelho de Odemira evidencia características tão distintas como a planície, a serra (São Luís), o rio (Mira), a barragem (Santa-Clara), o mar e as praias;-----

----- - 54 % da sua área territorial é ocupada pela REN, Rede Natura e pelo Parque Natural;

----- - A Costa Sudoeste (55 km) constitui uma das faixas litorais menos afetadas pela intervenção humana e têm características biofísicas e ecológicas únicas no contexto europeu;---

----- - A natureza diversificada dos fundos da orla costeira, a confluência de três massas de água distintas, Mediterrânea, Atlântica temperada e Tropical e a ocorrência de fenómenos de afloramento de águas profundas, contribuem para a presença de elevados níveis de biodiversidade; -----

----- CARACTERIZAÇÃO DA FREGUESIA DE SABOIA -----

----- Área: 155,80 km² -----

----- Densidade populacional: 8,6 hab/km² -----

----- Principais atividades económicas: agricultura, pecuária, produção florestal, construção e serralharia civil e pequeno comércio.-----

----- Pontos Fortes: -----

----- - Grande riqueza ao nível da biodiversidade;-----

----- - Elevado potencial turístico;-----

----- - Estação de Santa-Clara/Sabóia, com paragem do comboio alfa (fase experimental) e intercidades. -----

----- - Barragem de Santa-Clara.-----

----- Pontos Fracos:-----

----- - Isolamento territorial; -----

----- - Acessibilidades rodoviárias;-----

----- - Fraca oferta de equipamentos e serviços sociais;-----

----- - População envelhecida; -----

----- - Baixas taxas de natalidade;-----

----- - Economia pouco desenvolvida e baseada no sector primário; -----

----- - Elevado nº de migrações – perda de massa crítica. -----

----- Oportunidades: -----

----- - TER – Turismo em espaço rural;-----

----- - Crescimento exponencial dos meios urbanos, que leva a um maior congestionamento.-----

----- Ameaças:-----

----- - Aumento do fenómeno do despovoamento e da desertificação; -----

----- - Possível extinção ou agregação da freguesia;-----

----- - Encerramento de escolas públicas no interior;-----

----- - Descaracterização cultural. -----

----- SERVIÇOS PRESTADOS PELAS JUNTAS DE FREGUESIA NO INTERIOR DO
CONCELHO DE ODEMIRA -----

----- - o transporte escolar dos alunos que vivem nos locais mais isolados ;-----

----- - o serviço de transporte de doentes (que ainda que seja pago pelos utilizadores ou hospital está perto da população);-----

----- - assegurar a limpeza de ruas, bem como a manutenção e reparação dos espaços e vias públicas (jardins, cemitério, ruas, estradas rurais etc.); -----

----- - a prestação de serviços administrativos (atestados, boletins de animais , etc.);-----

----- - a disponibilização de um posto de internet gratuito;-----

----- - o pagamento das comunicações telefónicas da escola e da GNR; -----

----- - proceder a pequenas reparações nas escolas do pré-escolar e 1º ciclo;-----

----- - promover acordos com o centro de emprego;-----

----- - colaborar na inserção de toxicod dependentes e de indivíduos com outros problemas no ambiente social;-----

----- - apoio às coletividades e associações (na organização de eventos, por exemplo); -----

----- - colaboração com os serviços de proteção civil e combate aos incêndios. -----

----- CONCLUSÕES / PROPOSTAS -----

----- Os princípios que estão na génese da reorganização administrativa estão corretos na perspectiva em que visam a redução de custos e otimização da gestão pública. No entanto, é preciso perceber a singularidade das diversas áreas do nosso território e não criar um modelo global, baseado unicamente em dados numéricos. Não é possível cumprir o objetivo do reforço da coesão e competitividade territorial sem tomar em linha de conta as especificidades locais. --

----- Assim, a proceder a uma reforma da administração do território ela deve ter em linha de conta: -----

----- - A criação de medidas de discriminação positiva para as áreas rurais, potenciadoras de desenvolvimento socioeconómico; -----

----- - A atuação com particular incidência nas áreas urbanas; -----

----- - A diversificação das competências das freguesias, de modo a aumentar a sua autonomia e conseqüentemente, o seu contributo e a eficiência na gestão do território; -----

----- - A extinguirem-se freguesias, nomeadamente no interior do concelho, que seja possível manter uma freguesia que reúna recursos humanos e materiais das extintas, de modo a garantir os serviços de proximidade e o conhecimento das populações. Este ponto é tanto mais importante quanto esta região tem as particularidades demográficas já referidas e que nunca é demais sublinhar: envelhecimento da população, conseqüente isolamento dos idosos e grandes dificuldades no acesso a todo o tipo de serviços (administrativos, de saúde, etc.); -----

----- - A autarquia deve ter um papel interventivo na sinalização das especificidades locais e na defesa do desenvolvimento local, a nível social e económico”. -----

----- F) AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE S. TEOTÓNIO -----

----- Foi indicado que estariam a representar o referido Agrupamento os seguintes alunos: Jéssica Silva, Simão Margarido e Vanessa Santos. -----

----- **PROJETO** -----

----- “**Considerações prévias:** -----

----- 1 - Existem acordos políticos, assinados internacionalmente, que preveem a fusão de freguesias. É necessário honrar esses acordos, não esquecendo todavia que: -----

----- 2 - As freguesias têm características próprias que as diferenciam, sendo produto da História. Esta singularidade deve ser preservada. -----

----- 3 - As freguesias do interior do concelho de Odemira estão em desertificação humana,

sendo esta situação insustentável a médio prazo, pois corre-se o risco de a sua população atingir níveis residuais. -----

----- 4 - Com a fusão corre-se o risco de acelerar a desertificação, pois o peso, eleitoral até, dos lugares que hoje constituem as mais pequenas freguesias é menor. -----

----- 5 - Pese embora os compromissos internacionais referidos no ponto 1 a fusão de freguesias não deve ser feita contra a vontade das populações. A Democracia é o valor absoluto.-----

----- **Proposta:** -----

----- 1 - As freguesias devem ter a palavra neste assunto. Não deve haver fusão de freguesias rurais, com toda a tradição que em muitos casos lhe é reconhecida, sem que haja um referendo local à população. Nesse referendo deverão votar os habitantes das freguesias que se propõe fundir. -----

----- 2 - Distinto é o caso das freguesias de Salvador e Santa Maria, pois estas representam uma mesma localidade podendo vir a ser fundidas, salvo manifestação pública notória em contrário.-----

----- 3 - O mais importante é combater a desertificação do interior. De nada servirá preservar-se as freguesias menos povoadas se não houver uma política sistemática de desenvolvimento desses locais. No atual contexto, a agricultura surge como o sector a apoiar”. -

----- G) AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ODEMIRA-----

----- Foi indicado que estariam a representar o referido Agrupamento os seguintes alunos: Catarina Calapez, Francisco Lelewell, Margarida Percheiro, Pedro Campos, Sara Oliveira e Vasco Matos. -----

----- **PROJETO**-----

----- “Linhas Imaginárias” que separam as freguesias:-----

----- Não será mais importante discutir as pessoas, do que as linhas? -----

----- As Pessoas: -----

----- Os jovens, e o território. -----

----- - Qual o papel dos jovens no desenvolvimento e gestão do território? -----

----- -Em que programas ocupacionais municipais os jovens podem participar voluntariamente? -----

----- **Introdução:** -----

----- No concelho de Odemira a partir de uma certa idade os jovens ficam com um papel nulo na sociedade, ou seja não têm atividades de ocupação nos tempos livres e nas interrupções letivas. Devido a esse problema decidimos propor atividades de voluntariado para os jovens do concelho. -----

----- **Áreas de Intervenção:** -----

----- - A Floresta, o Turismo e a Agropecuária. -----

----- Floresta: -----

----- - Limpeza; -----

----- - Vigilância; -----

----- - Bombeiros Voluntários. -----

----- Turismo: -----

----- - Limpeza de praias; -----

----- - Atividades de animação da praia; -----

----- - Guias turísticos (monumentos, passeios pedestres); -----

----- - Requalificação das construções. -----

----- Agropecuária: -----

----- - Programas de ocupação dos jovens nas empresas de hortofloricultura; -----

----- - Criação de uma quinta pedagógica. -----

----- **Conclusão:** -----

----- - Gerir o território é, de uma forma inteligente, preservar, cuidar e colocar ao serviço das pessoas as mais-valias que a Natureza nos oferece. -----

----- - As linhas imaginárias, juntas de freguesia, dividem as pessoas e nalguns casos não cuidam de igual forma a Natureza”. -----

----- Todas as propostas apresentadas irão ficar arquivadas no maço de documentos da respetiva sessão. -----

----- Interveio a senhora Presidente da Assembleia Municipal que agradeceu a todos os intervenientes e informou que iriam proceder ao período de debate aberto a todos os presentes, mediante inscrição prévia.-----

----- Interveio a aluna representante da Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves que, relativamente à proposta apresentada pela Escola Profissional de Odemira, perguntou se não tinham equacionado as consequências para a população das freguesias propostas para agregação, designadamente em termos de perda de valores, de serviços, de deslocação, entre outras. - -----

----- Relativamente ao projeto apresentado pelo Agrupamento de Escolas de Colos referiu que os dados que tinham sido trabalhados eram apenas referentes àquela escola e não espelhavam a opinião de todo concelho de Odemira, considerando que o inquérito deveria ter sido aplicado a uma amostra de cada freguesia.-----

----- Por último, congratulou os projetos apresentados pelo Agrupamento de Escolas de Sabóia e pelo Colégio Nossa Senhora da Graça, de Vila Nova de Milfontes que iam um pouco de encontro à perspetiva do projeto apresentado pela sua escola que era contra a junção de freguesias.-----

----- Interveio o aluno representante da Escola Profissional de Odemira que lembrou que no seu projeto propunham a deslocação de uma carrinha, pelo menos uma vez por mês, às localidades das freguesias agregadas para que as pessoas pudessem resolver os seus problemas

e, bem assim, propunham a criação de delegações da Junta de Freguesia nessas localidades que receberiam, uma vez por semana, o respetivo Presidente.-----

----- Por último, propôs reflexão à seguinte questão: “Na mão, preferimos perder um dedo ou os dedos todos?”. -----

----- De seguida, interveio a aluna representante do Agrupamento de Escolas de São Teotónio que considerou que o ideal seria não perder nenhum dedo e todos deveriam lutar por o que tinham, pela sua história e por tudo o que tinha construído até à data. -----

----- Por último, perguntou ao senhor Presidente da Câmara se ia deixar morrer as freguesias do seu concelho. -----

----- Em resposta, interveio uma aluna representante do Agrupamento de Escolas de Colos que informou que a sua escola tinha alunos oriundos de várias freguesias e, nesse sentido, consideravam que a amostra recolhida para o seu questionário era suficiente, lembrando que também nas sondagens não efetuavam o questionário a todas as pessoas. No entanto, referiu que era com agrado que poderiam enviar o questionário utilizado naquele projeto para outras escolas do concelho de Odemira, para ficarem com uma análise mais precisa.-----

----- Interveio o senhor Presidente da Câmara Municipal que saudou os presentes e congratulou a iniciativa e o tema escolhido, que considerava inesgotável em argumentos e opiniões. -----

----- Relembrou que, quando numa reforma se analisavam apenas os números, por vezes, podemos cair em situações incharacterísticas e que existem vários fatores que deviam ser analisados. Nesse sentido, recorreu a uma analogia com o futebol, convidando os presentes para a seguinte reflexão: “imaginem que olhávamos para os deficits dos clubes em Portugal e que tinha de haver uma fusão entre os clubes que se encontrassem, entre eles, a menos de dez quilómetros de distância. Nessa conformidade, em Lisboa tínhamos a fusão do Benfica e do Sporting. Esta fusão traria a vantagem de diminuir os gastos, o clube ficaria com uma massa

associativa maior e maior capacidade desportiva. Mas fará sentido a fusão? Não. Existe uma história e uma cultura de tradições e até rivalidades”. -----

----- Referiu ainda que as verdadeiras reformas indiciavam geralmente um virar de página e um modificar de um ciclo; nesta perspetiva, lembrou a reforma recente na educação, onde foram efetuados um estudo e um debate que levou a novos processos. No caso da Reforma da Administração Local estava a ser feito apenas metade do processo, em resultado de uma imposição da *troika*. Disse ainda que, na sua opinião, a *troika* nunca deveria ter tido o poder de impor a Portugal a redução do número de estruturas municipais. Informou também que foram criadas uma série de regras que estavam a ser impostas e que tinham vários cenários de análise. Referiu que não se tratava de uma reforma voluntária, pensada e discutida, mas de uma reforma imposta, apressada, sem terem medido as consequências e agora estavam confrontados com uma situação que tinham de dar resposta. Disse ainda que naquela sessão tinham sido apresentados vários tipos de análises para o concelho de Odemira, devidamente fundamentados, mas baseados essencialmente no critério dos números, o que não é em sua opinião suficiente, mas é um contributo. -----

----- Referiu ainda que a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal estavam unidas pelo princípio de não acolher a proposta que estava na lei, relativamente à Reforma da Administração Local e, bem assim, referiu que iriam lutar com todas as forças, até ao fim, para que não houvesse agregações de freguesias. -----

----- Informou ainda que existia a norte do país uma concentração muito grande de freguesias, no entanto, a sul considerava que a dimensão de freguesias era ajustada ao que se pretendia. Esclareceu ainda que, no distrito de Beja, existiam cem freguesias, num total de cerca de quatro mil e seiscentas no país, pelo que, se olhassem apenas para os números não haveria razões para impor aquela reforma. -----

----- Considerou ainda que se os objetivos da reforma passavam pela redução de custos,

então deveriam começar logo pelo poder central que era mais despesista do que as freguesias. --

----- Por último, lançou ainda para a reflexão as seguintes perguntas: “Acham que o interior do concelho de Odemira, tal como o interior do país, com menos freguesias ficaria mais atrativo? Que serviços da administração têm mais proximidade com as populações?”

Relembrou que em cada passo que davam para diminuir as estruturas locais que ainda tinham alguma proximidade, empreendedorismo e dinamismo, levava a existência de maior desumanização e menor atratividade desses territórios, condicionando o interior do país e tornando-o mais pobre. -----

----- Disse ainda que do que depender do Presidente da Câmara Municipal, obviamente que não iria deixar morrer as freguesias do concelho de Odemira. -----

----- Seguidamente a senhora Presidente da Assembleia Municipal agradeceu a intervenção do senhor Presidente da Câmara e passou a palavra ao senhor Vereador Hélder Guerreiro que deu a conhecer os resultados em termos de execução das propostas apresentadas e aprovadas na Assembleia Municipal Jovem realizada no ano anterior e, bem assim, os projetos previstos para o corrente ano. -----

----- Interveio o senhor Vereador Hélder Guerreiro que depois de saudar os presentes, deu a conhecer as políticas destinadas aos jovens previstas para o corrente ano (Odemira Jovem dois mil e doze), bem como, o retorno da Assembleia Municipal Jovem que decorreu no ano transato. Nesta conformidade e relativamente às políticas, informou que estava criado o Conselho Municipal da Juventude, onde poderiam discutir, aprovar, emitir parecer e apresentar propostas sobre políticas locais na área da juventude. Lamentou, no entanto, que houvesse alguma dificuldade em funcionar do ponto de vista do quórum, porém esperava que com a alteração da lei que regia os Conselhos Municipais da Juventude esse problema viesse a ser sanado. Informou também que com aquela alteração iriam ser convidadas as associações que tinham atividades na área da juventude, bem como, as associações de estudantes para

integrarem aquele órgão. -----

----- Quanto às políticas de apoio, informou que estava previsto o Cartão Jovem Municipal, uma proposta de Mobilidade Interurbana de relacionamento de acessibilidades e mobilidade, um programa de apoio ao arrendamento e o Regulamento de Taxas, Preços e outras Receitas do Município de Odemira previa descontos e isenções para o licenciamento e construção de habitação própria.-----

----- No que se refere a políticas empreendedoras, informou que estava em análise um Regulamento para Jovens Empresários, iriam implementar o ninho de empresas e criar uma bolsa de emprego, estavam a implementar o observatório do ensino superior e existia o Regulamento das Bolsas de Estudo. -----

----- Disse ainda que nas políticas de atividade, integravam-se as Jornadas da Juventude, o Projeto Municipal de Desporto Escolar e que estavam a implementar, no âmbito do Plano Educativo Municipal, as ciências experimentais e expressões, bem como, a prática de xadrez, numa perspetiva de verticalidade a todos os níveis de ensino.-----

----- No que diz respeito a políticas culturais, informou que existia o Festival de Bandas, o Sábado J, o Festival Anual de Banda Desenhada (BDteca) e estava previsto o Quintal da Música. -----

----- Por último, quanto a políticas desportivas, referiu que havia uma aposta clara no futebol, atletismo e canoagem de formação, no BTT e no pedestrianismo e iam introduzir o voleibol e o ténis de praia. Informou que havia um projeto para que no concelho de Odemira existisse o maior número de quilómetros de pistas de BTT identificadas e georreferenciadas do país. Disse ainda que havia uma aposta na modalidade de caiaque mar, estando prevista a realização este ano de uma prova nacional no concelho. Informou que também estava prevista a realização de um torneio nacional de voleibol de praia e de um torneio internacional de ténis de praia.-----

----- Em relação ao *feedback* dos projetos aprovados na Assembleia Municipal Jovem do ano transato, referentes ao turismo de natureza, cultural, cinegético e científico, à valorização dos produtos locais e edificado, à criação de um centro de interpretação da paisagem, à promoção de um concurso de fotografia, no sentido de valorizar a floresta e do espaço rural, entre outros, disse que o Polis Litoral Sudoeste estava a desenvolver um trabalho muito intenso, no que se refere à qualificação de toda a zona litoral do concelho. Informou ainda que em termos cinegéticos iam realizar no concelho o Primeiro Certame de Caça Maior. -----

----- Disse ainda, no que se refere à valorização dos produtos locais, que tinham aderido à empresa “Qualifica” responsável pela certificação e valorização de produtos locais, tinham criado um logotipo que identificava um conjunto de produtos locais, estavam implementadas as semanas gastronómicas e estava ainda prevista a realização de diversos certames e colóquios, bem como, a criação de um centro de interpretação e valorização da paisagem rural. -----

----- Por último, lembrou que tinha sido constituído o Banco Local de Voluntariado do Concelho de Odemira e estava implementado o Orçamento Participativo e a Comissão Municipal de Defesa das Florestas Contra Incêndios, realçando o trabalho desenvolvido por aquela, na prevenção e diminuição do número de hectares de área ardida e, bem assim, tinha promovido a plantação de árvores locais no concelho. -----

----- Como temas para debate futuro enumerou “o impacto das novas redes sociais e a disponibilidade de comunicação anónima e individual”, na construção de um novo modelo comunitário e “a cidadania e criação de riqueza”, no sentido de analisar como é que os territórios aproveitavam os seus melhores recursos ao serviço do desenvolvimento e como se poderiam formar jovens capazes de criar o seu próprio emprego. -----

----- Informou também que, no corrente ano, os jovens estariam envolvidos em três planos fundamentais para o concelho de Odemira, designadamente o Plano de Desenvolvimento Económico, o Projeto Educativo Municipal e o Plano de Desenvolvimento Social. -----

----- Interveio a senhora Presidente da Assembleia Municipal que agradeceu as explicações dadas pelo senhor Vereador Hélder Guerreiro e a apresentação dos projetos previstos e em curso, considerando que era muito gratificante observar todo o dinamismo em torno da juventude, agradecendo a acção em nome dos jovens do concelho de Odemira. -----

----- Interveio a senhora Maria Luísa Palma, membro eleito pela Coligação Democrática Unitária na Assembleia Municipal, que saudou os presentes, congratulou-se pelos projetos apresentados. Quanto à Reforma da Administração Local, valorizou as palavras do senhor Presidente da Câmara Municipal, designadamente quando se referiu à diferença entre o número de freguesias existentes entre o norte e o sul do país e, bem assim, salientou a intervenção dos representantes do Agrupamento de Escolas de São Teotónio, quando referiram que a democracia era uma coisa plena e absoluta e portanto, não deviam alterar freguesias que tinham sido criadas sob a vontade da população, sem a prévia consulta dessa população. -----

----- Interveio o senhor João Rebelo dos Reis, membro eleito pelo Partido Socialista na Assembleia Municipal, que agradeceu a presença de todos e congratulou os alunos e professores pelos projetos apresentados, considerando que apesar da complexidade do tema tinham apresentado propostas muito interessantes. -----

----- Interveio o senhor José Gabriel Lourenço, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, que saudou os presentes e congratulou os representantes das escolas pelos projetos apresentados, especialmente os projetos apresentados pelo Agrupamento de Escolas de Sabóia e pela Escola Profissional de Odemira, considerando que a última tinha tido a coragem de apresentar uma proposta concreta. -----

----- Quanto à Reforma da Administração Local informou que existiam alguns aspetos com os quais não concordava e mantinha a sua solidariedade para com a posição tomada nas reuniões da ANAFRE – Associação Nacional de Freguesias, na qual integra o Conselho Distrital e o Conselho Nacional. -----

----- Interveio o senhor José Valério, Presidente da Junta de Freguesia de Luzianes-Gare, que saudou os presentes e congratulou os representantes das escolas pelos projetos apresentados, designadamente referiu que tinha ficado muito sensibilizado com o projeto apresentado pelos representantes do Agrupamento de Escolas de Colos.-----

----- Disse ainda que tinha ficado sensibilizado com a solidariedade do senhor Presidente da Câmara Municipal em relação à defesa das freguesias do seu concelho. Relembrou que no Alentejo, concretamente no distrito de Beja, existiam cem freguesias, enquanto no norte existia uma quantidade exorbitante de freguesias. Informou ainda que, em tempos, num Congresso da ANAFRE foi informado que poderiam vir a existir alguns ajustes e agregações nas freguesias, mas nunca seria aplicado às freguesias rurais.-----

----- Por último, informou que Luzianes-Gare tinha como freguesias limítrofes Sabóia, Relíquias, Santa Maria e São Martinho das Amoreiras e tinha sido criada sob a vontade da sua população, tendo sido construídas diversas infraestruturas importantes para a freguesia, designadamente a igreja, o cemitério, o centro sociocultural, o edifício da Junta de Freguesia, entre outros.-----

----- Após ter sido estabelecido o método de votação, procedeu-se à votação dos projetos apresentados, tendo-se obtido o seguinte resultado:-----

----- A) ESCOLA SECUNDÁRIA DR. MANUEL CANDEIAS GONÇALVES-----

----- Esta proposta foi aprovada por maioria, com cinco votos a favor e duas abstenções.----

----- B) ESCOLA PROFISSIONAL DE ODEMIRA-----

----- Esta proposta foi aprovada por maioria, com três votos a favor, dois votos contra e duas abstenções.-----

----- C) AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLOS-----

----- Esta proposta obteve três votos a favor, três votos contra e uma abstenção. A senhora Presidente da Assembleia Municipal exerceu o voto de qualidade, tendo a proposta em causa

sido aprovada por maioria. -----

----- D) COLÉGIO NOSSA SENHORA DA GRAÇA, DE VILA NOVA DE MILFONTES-----

----- Esta proposta foi aprovada por maioria, com quatro votos a favor e três abstenções. ----

----- E) AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SABÓIA-----

----- Esta proposta foi aprovada por maioria, com seis votos a favor e uma abstenção. -----

----- F) AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE S. TEOTÓNIO-----

----- Esta proposta foi aprovada por maioria, com três votos a favor e quatro abstenções. ----

----- G) AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ODEMIRA-----

----- Esta proposta foi aprovada por maioria, com cinco votos a favor, um voto contra e uma abstenção. -----

----- Não havendo mais intervenções, a senhora Presidente da Assembleia Municipal congratulou-se pelo debate havido e agradeceu aos alunos pelos projetos apresentados, aos professores que acompanharam todo o trabalho ao longo do ano, aos senhores Diretores que proporcionaram todo o envolvimento naquele projeto e à Câmara Municipal por aquela iniciativa em prol da juventude do concelho de Odemira.-----

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA**-----

----- Nos termos do artigo nonagésimo segundo da Lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, que veio introduzir alterações à Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, foram aprovadas em Minuta, por consenso, todas as deliberações tomadas para que produzam efeitos imediatos. -----

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO**-----

----- Não havendo mais nada a tratar, a senhora Presidente da Assembleia Municipal deu a sessão por encerrada pelas treze horas e vinte minutos. -----

----- De tudo, para constar, se lavrou a presente ata que, nos termos da Lei, vai ser assinada pela senhora Presidente da Assembleia Municipal e pelo Primeiro Secretário. -----

----- A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, -----

----- O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, -----